
SIMPOM 2020

É com imensa alegria e orgulho que celebramos a realização deste número exclusivo da Debates dedicado ao VI SIMPOM: Simpósio Brasileiro de Pós-Graduandos em Música. Na função de Presidente da Comissão Organizadora do evento incumbo-me da missão de expor dados relevantes que expõem uma expressiva radiografia da pesquisa em música no Brasil.

O VI SIMPOM teve 114 trabalhos aprovados na modalidade única de comunicação (artigos) por uma comissão de 16 pareceristas da UNIRIO e de outras instituições como UFRJ, UFMG e UNICAMP, entre outras. Desse total 105 trabalhos foram aprovados em versão final. Do total de 105 artigos, 93 pesquisadores enviaram seus vídeos de apresentação (exigência da Comissão Científica e da Comissão de Organização para garantir a logística de excelência de realização do evento). As comunicações que configuraram o **XXVI Colóquio do Programa de Pós-Graduação em Música da UNIRIO** ocuparam 24 salas virtuais, dirigidas por 21 moderadores (docentes) com a assistência de 20 monitores que se alternaram nas salas durante os quatro dias do simpósio.

O evento, que nesta sexta edição, inaugurou o formato totalmente remoto —assim denominado **VI SIMPOM online 2020**—, em decorrência da epidemia do novo Coronavírus (Covid-19), transcorreu com enorme êxito e sem nenhuma ocorrência de falha nas transmissões ou ocorrências de invasão de salas.

O VI SIMPOM contou com a *expertise* de cinco conferencistas internacionais, uma conferencista brasileira e um palestrante brasileiro.

Além dos 93 pesquisadores inscritos ativos, tivemos a participação efetiva dos docentes do programa de pós-graduação em música- PPGM e do Instituto Villa-Lobos e discentes do PPGM que atuaram na comissão organizadora e como monitores

O total de inscritos foi de 226, sendo 274 o total de participantes envolvidos diretamente com o evento.

Como todas as atividades da programação do simpósio eram exibidos no canal do Youtube do PPGM tivemos expressiva participação do público em geral o que significou muitas visualizações e interferências participativas com perguntas e comentários durante as conferências, palestras, concertos e comunicações. O fato de os conteúdos continuarem

disponíveis *online* geraram (e geram) ainda mais visualizações e acesso permanente ao evento, considerado pela comunidade acadêmica e público um dos mais bem planejados e realizados no ano de 2020, em se tratando de um contexto de formato inédito (mantendo as características do formato presencial do simpósio em suas edições anteriores) e em se tratando de um momento de exceção pelo qual passa a sociedade nacional e internacional.

Todo o conteúdo do VI SIMPOM online 2020 encontra-se disponível em acesso permanente através do canal do Youtube do PPGM: https://www.youtube.com/playlist?list=PLnGXZrDS6z9jGdiNtPUDBiKJROQ_XBvWn

O conteúdo compreende todas as conferências dos convidados internacionais e nacionais, as sessões de comunicações dos pesquisadores, seguidas de debate com moderadores, simposistas e o público, as apresentações artísticas exclusivas do evento, a Mostra Caesar 70 (homenagem aos 70 anos do Prof. Dr. Rodolfo Caesar, compositor e palestrante e egresso da graduação da UNIRIO), incluindo as cerimônias de abertura (com a presença de autoridades) e encerramento do evento.

Os Anais do VI SIMPOM, nº06/2020, já se encontram publicados no site destinado à série de publicações do evento bianual sob o número de ISSN:2317-398X.

A publicação compreende um total de cem artigos contando com sete Menções Honrosas, uma de cada área: Composição, Educação Musical, Etnomusicologia, Linguagem e Estruturação, Música Popular, Musicologia, e Teoria e Prática da Interpretação Musical.

Reunir na Revista Debates, em edição exclusiva, os artigos premiados com a Menção Honrosa e a palestra do Prof. Alan Fraser, traduzida pela Prof. Ingrid Barancoski vêm reiterar a missão do VI SIMPOM em divulgar a pesquisa em música produzida no país e estende a importância e a relevância da permanência do evento como um dos mais importantes encontros de pesquisadores, docentes, estudantes e público interessado da área.

Hoje sabemos que a realização do VI SIMPOM foi um esforço de uma imensa equipe que soube articular cinco palavras-chave: Herança. Coragem. Inovação. Tecnologia. Estreia. Lendo os textos desta Debates e buscando na *web* os programas das sessões que compuseram o evento, vocês descobrirão como elas se articularam e se organizaram em forma de exposição de dados e resultados, discussão de conceitos e pontos-de-vista,

gerando fricção de ideias, novas escutas e a certeza de que o PPGM- UNIRIO é um importante pólo de produção de conhecimento.

DORIANA MENDES
Presidente da Comissão Organizadora do VI *SIMPOM online 2020*

Apresentação da Revista Debates 25

Na qualidade de presidente do comitê científico tive o imenso prazer de fazer a apresentação dos textos considerados os melhores de cada linha de pesquisa em música dos cursos de pós graduação. A tarefa dos selecionados para apresentarem suas comunicações se redobrou com a eclosão da pandemia nos primeiros meses do ano de 2020. A decisão da Comissão Organizacional foi a de solicitar aos participantes a preparação de vídeos pré-gravados que contivessem o conteúdo dos textos enviados. A realização do Simpom foi um sucesso extraordinário, tendo docentes e discentes se adaptado rapidamente ao mundo remoto digital. O comitê científico já havia realizado uma pré-qualificação e este foi o critério utilizado: as comunicações que tivessem sido avaliadas “com recomendação para publicação” por um ou mais de três avaliadores, teriam seus textos publicados na *Debates*. Este número cumpre este compromisso: apresentamos um texto de cada linha de pesquisa de discentes de pós graduação em música e duas palestras de palestrantes que concordaram em publicar sua participação no evento

A Dra. Marisa Fonterrada dispensa apresentações e seu texto de apresentação da história e das atividades do Grupo de Pesquisa GPem do IA da UNESP, “Tempo de Semear”, deverá se tornar um marco da literatura sobre pesquisas que envolvem a educação musical.

O texto do Dr Alan Fraser, “O Aprimoramento da Organização Física do Músico”, traz a questão do corpo nas práticas musicais. Para além da interpretação do texto musical, dos aspectos emocionais da execução musical, o professor Fraser apresenta uma palestra sobre a corporeidade da prática interpretativa.

Renato Borges apresentou sua tese de doutorado, defendida em 2019 na UNIRIO, sobre os “Conceitos para falar de pesquisa na área de Música”. Ele se debruça sobre cada uma e acaba por desfazer os limites entre elas. Joana Martins Saraiva, da UNIRIO, apresenta um levantamento histórico da *Habanera*, através da documentação em jornais e revistas do século XIX. Cristine Bello Guse, do Instituto de Artes da UNESP, apresenta suas considerações sobre os modos de projeção do cantor-ator, no universo dos cantores líricos. Rodrigo Heringer Costa, da Universidade Federal da Bahia, UFBA, discute os limites entre o “mexer com música” ou o “fazer musical” como profissão. Sergio Monteiro Freire, da UFPR, apresenta um trabalho sobre a pesquisa de multifônicos do saxofone com

objetivos composicionais. Ariane Petri, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, se debruça sobre a análise métrica de uma das variações do tema de *Xangô*, de Almeida Prado. Marcos Ferreira, da Universidade Federal da Bahia, UFBA, apresenta um trabalho coletivo junto a estudantes de bandas, para a elaboração de um caderno de estudos para trompete, a partir de estruturas musicais de *dobrados*.

Pela variedade temática, pela dispersão pelo território nacional, pela qualidade dos textos e pela insistência em temáticas de caráter brasileiro, podemos obter uma visão do altíssimo nível, da militância artística e social de docentes e discentes das instituições públicas em educação e pesquisa. É um patrimônio que devemos preservar e defender.

Carole Gubernikoff
Presidente do Comitê Científico